

“DOIS PRÁ LÁ, DOIS PRÁ CÁ – ACERTANDO O PASSO NA ESCOLA”

Adriana Nunes de Sá Domiciano

EMEI Prof. Gianfederico Porta - São Paulo - SP

Palavras-chave: dança, escola, conteúdo

Resumo

Para que os alunos aprendam, através da dança, princípios como inclusão, diversidade, socialização, é necessário que os professores também possam vivenciar a dança, entendendo os processos envolvidos na criação de uma determinada coreografia. Há muitas possibilidades para se iniciar um projeto de dança nas escolas, porém a dança de salão envolve particularidades que nenhum outro tipo de dança tem, pois o dançar junto são dois corpos desenhando formas e movimentos no espaço como se fossem um. E, nesse processo, é necessário paciência, aceitação, compaixão, solidariedade, ingredientes básicos para a boa e saudável convivência entre as pessoas.

Justificativa

Todo ser humano, desde o ventre materno, tem contato com sons, através dos batimentos cardíacos da mãe, dos sons digestivos, e das vibrações da própria voz da mãe (Jeandot *apud* Artaxo et al, 2000, p.13). Ao nascerem, são embalados pela mãe com cantigas de ninar. Durante a infância, desde bebê, ao ouvirem qualquer tipo de música, balançam o corpo, dançam intuitivamente e espontaneamente, sem nenhum tipo de inibição. Na adolescência, uma onda de inibição começa a tomar conta da maioria das pessoas. Quando adultas, essa inibição se cristaliza, criando um grande bloqueio corporal, e o máximo que conseguem fazer ao ouvirem música é tamborilar os dedos numa mesa ou bater os pés discretamente para acompanhar o ritmo. Dançar, que na infância era um movimento espontâneo, passa a ser um grande desafio na vida adulta.

Desde a Pré-História, quando o homem ainda não utilizava a linguagem verbal, a dança era um dos meios de comunicação. Na antigüidade a música e a dança faziam parte do cotidiano das pessoas, sendo executadas nos rituais religiosos, nas festas, na preparação para a caça ou guerra (o que pode ser visto ainda hoje em tribos indígenas, por exemplo).

Hoje, na era informatizada, muitos adultos (dependendo da profissão ou atividades que exercem) acabam utilizando algumas articulações isoladas, resultando em diversas lesões por esforço repetitivo. Laban afirma que “*a dança alivia a sensação de mal-estar provocada pela repressão dos movimentos do corpo que ocorre quando se põem em ação articulações isoladas*” (1990, p.25). Dançar, portanto, ajuda a pessoa a pôr em movimento todas as articulações do corpo. Se a dança for uma atividade

presente desde a infância até a idade adulta, será um esforço preservado durante toda a vida de uma pessoa.

A dança desenvolve a auto-estima, a noção de ritmo, corporeidade, coordenação motora, domínio espaço-temporal, e a criatividade. Dançar junto, além dessas contribuições, desenvolve o respeito, a disciplina, e o trabalho em equipe, pois “*a dança de salão é a união de dois corpos dançando como um só*” (Filme “Vem Dançar”- Liz Friedlander, 2006).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem a dança como um dos conteúdos a ser trabalhado nas aulas de Educação Física a fim de promover a cidadania e uma melhor qualidade de vida aos alunos.

Objetivo

Proporcionar aos professores a vivência das danças de salão como instrumento metodológico a ser aplicado nas aulas de Educação Física.

Metodologia

Será realizada uma oficina aos professores interessados, onde haverá uma breve exposição teórica, e em seguida, uma vivência prática de algumas modalidades da dança de salão.

Cronograma da oficina:

1 – Breve histórico das danças de salão no mundo e no Brasil;

2 – Bases rítmicas para diversos tipos de danças de salão:

- a) Contagem musical;
- b) Postura e movimentação corporal.

3 – Vivência prática das danças de salão brasileiras:

- a) Samba;
- b) Forró;
- c) Lambada-zouk;
- d) Samba-rock.

Recursos necessários para a oficina:

Retroprojeter, TV e vídeo (DVD), e aparelho de CD.

Referências Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais – Livro de Educação Física, 5ª a 8ª séries, p. 6, 16, 17, 35, 43, 49.

TOLOCKA, Rute Estanislava; VERLENGIA, Rozangela (orgs.). *Dança e Diversidade Humana*. Campinas, SP: Papirus, 2006.

LABAN, Rudolf. *Dança Educativa Moderna* (tradução: Maria da Conceição Parayba Campos). São Paulo: Ícone, 1990.

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. *Ritmo e Movimento*. São Paulo: Phorte, 2000.

Viver Bem com Música. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

Filme: “Vem Dançar” – Liz Friedlander – PlayArte – 2006.

www.dancasdesalao.com.br – acessado em 23/05/2008.

Adriana Nunes de Sá Domiciano

Rua Minie, 629 – casa 2 – Parque Dourado

Ferraz de Vasconcelos – SP

CEP: 08527-090

(11) 4674-3267

(11) 8109-4618

adriana.domiciano@ig.com.br

